

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

Equipe de Capacitação em Justiça Restaurativa

Justiça em ⁵ Círculo

Cristina Telles Assumpção Meirelles

Cecília Assumpção

Célia Bernardes

Heloise Pedroso

Marta Marioni

Monica Cecília Burg Mlynarz

Violeta Daou

Vania Curi Yazbek - Coordenadora da Equipe

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

ARTICULAÇÃO DE REDES

JUSTIÇA RESTAURATIVA

PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

REDES O PADRÃO DA VIDA

“Onde quer que encontremos sistemas vivos – organismos, partes de organismos ou comunidades de organismos – podemos observar que estão arrançados à maneira de rede. Sempre que olhamos para vida, olhamos para redes.”

Fritjof Capra



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

CONCEITUAÇÃO DE REDES

Redes Primárias: São uma unidade relacional com história, constituída por ligações de família, de vizinhança, de amizade e de trabalho.

Redes Secundárias Formais: São instituições sociais oficiais, estruturadas de modo preciso, desenvolvem funções específicas ou fornecem serviços.

Lia Sanicola



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

CARACTERÍSTICAS DAS REDES SOCIAIS

Elas mesmas são competentes em ler as próprias necessidades, compartilhá-las, elaborar um projeto para assumir as necessidades, e possivelmente, resolvê-las.

Lia Sanicola



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

CARACTERÍSTICAS DAS REDES SOCIAIS

As redes sociais são realidades mutáveis, onde são contínuas a entrada e saída das pessoas, com o reforço de algumas ligações e o enfraquecimento de outras. Flutuações, passagens no tempo, no espaço, nos relacionamentos caracterizam as redes sociais tanto quanto a sua flexibilidade como sua transparência.

Lia Sanicola

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

UNIÃO DE FORÇAS

A Justiça Restaurativa propõe fortalecer o trabalho em rede, promovendo parcerias entre atores e forças, e tornando possível superar e enfrentar problemas que, isoladamente, nenhuma das instituições ou organizações seria capaz de resolver.

Justiça e Educação em Heliópolis e Guarulhos – Parceria pela Cidadania



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Resolução 2002/12 do Conselho Social e Econômico da ONU: Procedimento restaurativo significa qualquer processo no qual a vítima e o ofensor, e quando apropriado, quaisquer outros indivíduos envolvidos ou membros da comunidade afetada pelo crime, participam em conjunto e ativamente na resolução dos problemas nascidos do crime, geralmente com ajuda de um facilitador.

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

ENCONTROS ou CÍRCULOS RESTAURATIVOS

Os encontros restaurativos compreendem a reunião de todos os envolvidos em situações de conflito, seus grupos familiares e membros da comunidade. A intenção é promover um outro modo de resolução destes conflitos, numa lógica pautada em diálogo, respeito, autonomia e horizontalidade.

Eduardo Melo



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O CONFLITO

Os conflitos são mais que interindividuais, eles envolvem suas redes e são estas redes que devem ser trazidas ao diálogo.

A demanda que emerge com o conflito não significa apenas que há uma necessidade a ser satisfeita ou uma falta a se suprir. Ela expressa um desejo de ação da parte de um membro da rede em dificuldade



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O que?

São as comunidades de cuidado ou de apoio. São redes de obrigações e respeito mútuo.

Quem?

Familiares, seja do grupo nuclear ou estendido, amigos, vizinhança e colegas

Para que?

Para construir meios conjuntos de reparar os danos e atender as necessidades não atendidas envolvidas com o conflito;
Promover a construção de redes de suporte empoderadas e autônomas.

REDES PRIMÁRIAS NA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Como atuam?

Participam dos encontros restaurativos de forma responsável, contribuindo para a construção de um plano de ação e ajudando a criar condições para o cumprimento dos acordos estabelecidos.

Como se formam?

Elas são escolhidas e indicadas pelas partes



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O que?
São órgãos e instituições sociais.

Quem?
Técnicos do Fórum, Conselho Tutelar, Educação, Assistência Social, Saúde, Segurança, grupos e atendimentos de suporte e ONGS.

Para que?
Para proporcionarem condições efetivas de atendimento das necessidades específicas das partes envolvidas no conflito, bem como das demandas coletivas

REDES SECUNDÁRIAS NA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Como atuam?
Podem ser representadas nos encontros restaurativos ou serem indicadas nos planos de ação. Oferecem alternativas reintegradoras visando o desenvolvimento de condições para a solução das raízes dos conflitos.

Como se formam?
Por indicação das partes ou dos facilitadores

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

NO INÍCIO DOS PROJETOS

Em todos os Municípios que chegamos para a implementação da Justiça Restaurativa, as Escolas demonstraram insatisfações, em menor ou maior grau, com suas articulações à Rede de atendimento à criança e ao adolescente.



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O PRIMEIRO ASPECTO A SER CONSIDERADO

A Escola precisa reconhecer a si própria como um ponto da rede, e não como um usuário externo à rede.

Ela, assim como diversos outros pontos da rede, articulam-se para garantir tanto direitos, como serviços às crianças e adolescentes, e suas famílias.



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O SEGUNDO ASPECTO A SER CONSIDERADO

Quando se pretende promover alguma transformação na rede, é preciso mudar o ponto de partida:

De um olhar inicial para o problema a ser resolvido



Para o considerar os relacionamentos entre as pessoas dentro de uma rede



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

INTERVENÇÃO DE REDES

Muito mais do que a resolução dos problemas, as intervenções de redes visam a mudança das relações através do compartilhar das necessidades e do reforçar das ligações entre as pessoas.



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

MUDANÇA DE PARADIGMA

- É possível melhorar o nível de bem-estar de cada membro, através de uma mudança de relacionamento dentro da rede
- Relacionamentos estes, que compartilham suas necessidades
- E ao compartilharem, buscam atender a estas necessidades
- Portanto, o agente fundamental da mudança é a comunidade





A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

ESTÁGIOS DE INTERVENÇÃO

- ❖ Estrutural: modificações na rede no nível de ampliação e de densidade, ou seja, a quantidade de pessoas presentes e os laços existentes entre elas, a intensidade das trocas e a sua frequência no tempo.
- ❖ Funcional: modificações na qualidade das trocas realizadas, tipos de suportes oferecidos e recebidos, o efeito do suporte e a distribuição do suporte entre os integrantes da rede.
- ❖ Dinâmica: modificações nas relações entre os membros da rede, tais como alianças, conflitos, discontinuidades, rupturas, falhas e transgressões.

Lia Sanicola



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

MOVIMENTO INTERNO

Para desenvolver e sustentar uma maior articulação de rede devemos operar em dois movimentos:

- ❖ Do individual para o coletivo
- ❖ Da dependência à autonomia



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

EFEITOS DO PROTAGONISMO POPULAR

Um dos efeitos mais importantes da participação comunitária na resolução dos próprios conflitos é a transformação das pessoas em sujeitos ativos, “com clara visualização de seus recursos, uma valorização de seus saberes e uma tomada de consciência das conquistas que podem ser obtidas através da participação ativa na organização social.”

Elina Nora Dabas



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

JUSTIÇA RESTAURATIVA – PARTICIPAÇÃO E INCLUSÃO DE TODOS

Sob a ótica de um novo paradigma que fundamenta a Justiça Restaurativa, acreditamos que no centro do Círculo está um problema que é de todos, e não apenas dois indivíduos em conflito.

Alguns pressupostos norteiam este novo paradigma de responsabilidade ativa e autônoma e de resolução de conflitos:

- a) O diálogo como força transformadora
- b) O encontro inclusivo e participativo marcado mais pelo problema do que por indivíduos
- c) Empoderamento dos envolvidos



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O DIÁLOGO COMO FORÇA TRANSFORMADORA

Através do diálogo busca-se a construção de condições de respeito mútuo e responsabilização pela elaboração de um plano de ação voltado para o futuro.

O foco principal do diálogo e do encontro é a resolução do conflito, e não a culpabilização e punição.



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

EMPODERAMENTO DOS ENVOLVIDOS

Envolvimento da comunidade no encontro de soluções através da valorização do conhecimento e dos recursos locais.

Para o Educador Paulo Freire, o grupo ou instituição empoderada é aquela que realiza por si mesma, as mudanças e ações que a levam a evoluir e se fortalecer.

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

**A JUSTIÇA RESTAURATIVA
ESTÁ PRESENTE NOS
MAIS DIVERSOS PAÍSES**





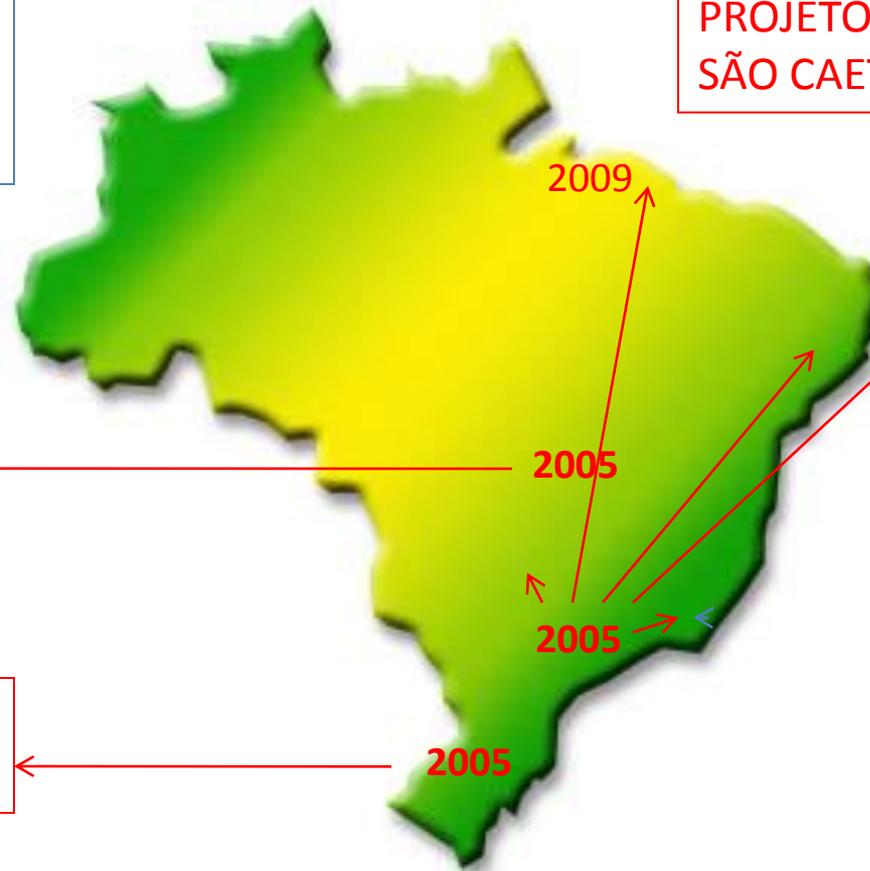
A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

**JUSTIÇA RESTAURATIVA
NO BRASIL**

**PROJETO PILOTO
SÃO CAETANO DO SUL**

**PROJETO PILOTO
BRASILIA**

**PROJETO PILOTO
PORTO ALEGRE**



1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

A JUSTIÇA RESTAURATIVA E O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Os princípios e as práticas da Justiça Restaurativa são úteis e necessários ao envolvimento e empoderamento de crianças, adolescentes, bem como suas famílias e comunidades, na resolução de situações de conflito, constituindo em uma poderosa via de efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Justiça e Educação em Heliópolis e Guarulhos – Parceria pela Cidadania

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

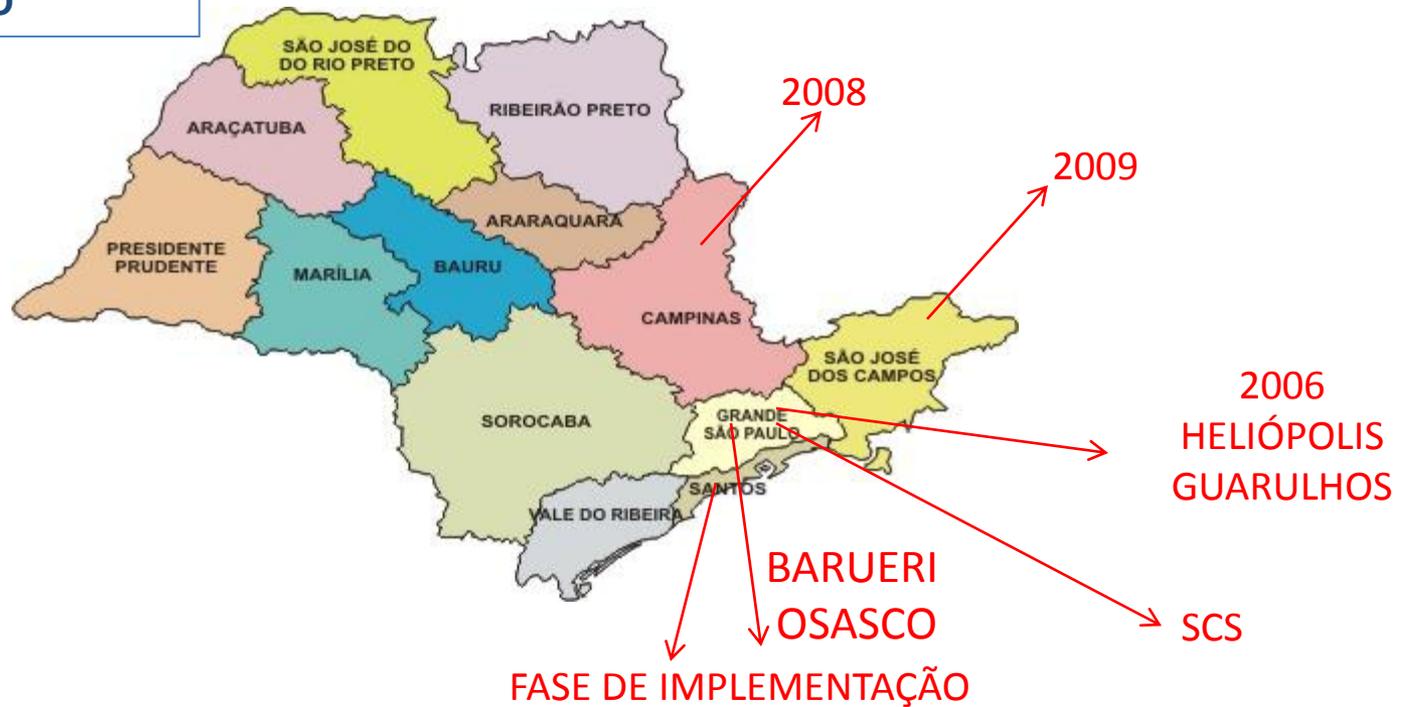
No Estado de São Paulo a Justiça Restaurativa
desenvolve-se a partir de uma parceria
Institucional entre
JUSTIÇA e EDUCAÇÃO

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

**JUSTIÇA RESTAURATIVA
NO ESTADO DE
SÃO PAULO**





A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

OS TRÊS EIXOS DOS PROJETOS

C
A
P
A
C
I
T
A
Ç
Ã
O

D
E

F
A
C
I
L
I
T
A
D
O
R
E
S

M
U
D
A
N
Ç
A
S

I
N
S
T
I
T
U
C
I
O
N
A
I
S

S
E
N
S
I
B
I
L
I
Z
A
Ç
Ã
O

D
E

R
E
D
E

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

CAPACITAÇÃO DE FACILITADORES

Os mais diversos membros da comunidade escolar são capacitados para atuarem como facilitadores de diversas práticas restaurativas nas Escolas.

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇAS INSTITUCIONAIS

A implementação de mudanças institucionais e educacionais, através da construção de condições físicas e organizacionais de implementação dos Encontros Restaurativos, e a disseminação da proposta junto a comunidades e agentes do Sistema Educacional.



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

NOS PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

**SENSIBILIZAÇÃO
E
MOBILIZAÇÃO
DE REDE**

- DISSEMINAÇÃO

- CAPACITAÇÃO

- ENCAMINHADOR

- RECEBER ENCAMINHAMENTOS

- PARTICIPAR DOS ENCONTROS



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

DESAFIOS

1. Mudança paradigmática: a resolução dos conflitos sob uma perspectiva **restaurativa** e não sob uma perspectiva punitiva.
2. Desenvolver o senso de **responsabilização coletiva** pela construção de ações voltadas para a resolução de problemas de uma determinada comunidade escolar.
3. Promover o **empoderamento das comunidades** para a resolução de seus conflitos
4. Aumentar o **diálogo** com outras dimensões dos conflitos
5. Oferecer condições para a criação de uma **comunidade reintegradora** que constrói **planos de ação**, mais do que toma medidas.
6. Transformar a Escola em um espaço institucional de disseminação da **Cultura da Paz**

1º Encontro sobre
Mediação Escolar e Comunitária



A ARTICULAÇÃO DE REDE EM PROJETOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

Equipe de Capacitação em Justiça Restaurativa

Justiça
em ⁵ Círculo

justicaemcirculo@gmail.com

www.mediativa.org.br

Equipe de Capacitação em Justiça Restaurativa

Justiça
em ⁵ Círculo

mediativa
Instituto de Mediação Transformativa